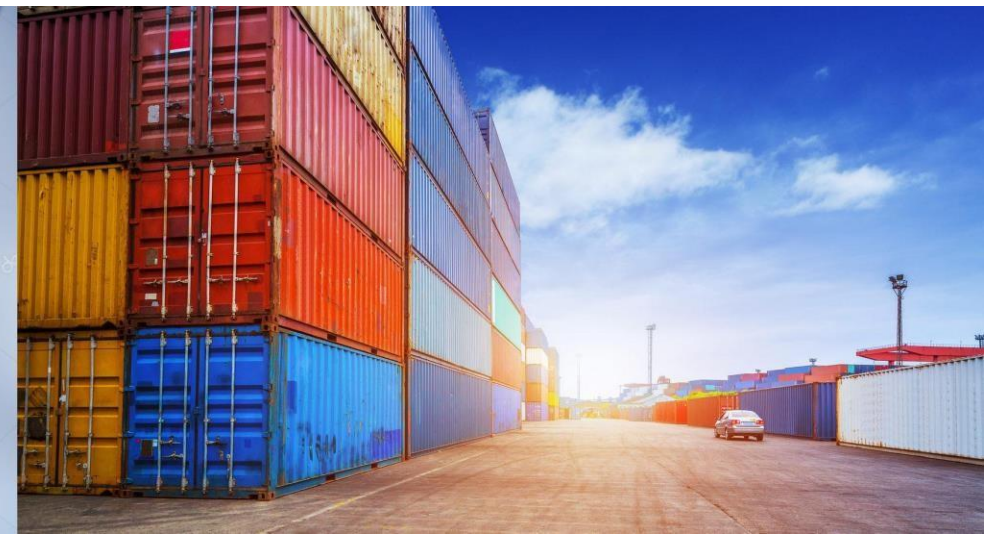


4ª Reunião de Monitoramento

CRESCER
JUNTOS VAMOS MAIS RÁPIDO



CERTIFICAÇÃO DE ZONA LIVRE DE FEBRE AFTOSA SEM VACINAÇÃO

STATUS ATUAL

Projeto em andamento, 20,05% concluído, com 5 entregas programadas:

Atividades de Mitigação de Risco Realizadas	100%
Projeto de Fronteira Implantado	35%
Módulo de Inspeção a Campo Implantado	35%
Inspetorias de Defesa Agropecuária Modernizadas	25%
Estado Reconhecido como Zona Livre de Febre Aftosa Sem Vacinação	40%

PRAZOS DE EXECUÇÃO

Auditoria do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento em Set/19 com resultado final em Jan/20 apontou 16 medidas corretivas a serem tomadas, sendo as três principais que envolvem contratação de pessoal, renovação de frota e realizar atividades de fiscalização de fronteira (Projeto Fronteira):

- Celebração de Termo de Cooperação Técnica com as Forças de Segurança e Defesa para viabilizar o Projeto Fronteira – 05/2020.
- Contratação emergencial de servidores até 1º trimestre de 2020 – PROA 19/1500-0013824-6.
- Renovação de Frota até Julho de 2020 – PROA 20/1500-0000555-1.

SITUAÇÃO/PROBLEMA

- Dificuldades em Celebrar o Termo de Cooperação Técnica com as Forças de Segurança e Defesa
- Morosidade no processo PROA para a contratação de servidores.
- Morosidade no processo PROA para a renovação de frota.

ALTERNATIVA/SOLUÇÃO

- Determinar uma reunião decisória para celebração do Termo de Cooperação Técnica com as Forças de Segurança e Defesa
- Realizar reunião com o Ministério da Agricultura junto às Forças de Segurança e Defesa
- Priorização para abertura de editais de Contratação de Pessoal e Renovação de Frota

PROPOSTA DE AÇÃO

- Promover uma reunião decisória para celebrar termo de cooperação técnica entre as Forças de Segurança e Defesa e a Secretaria de Agricultura do Estado.
- Será executada uma reunião com o Ministério da Agricultura e as Forças de Segurança e Defesa no dia 11/03/2020

INFORMATIZAÇÃO DO LICENCIAMENTO NO CBMRS

DESCRIÇÃO

A partir do ano de 2013, o Estado sofreu uma profunda alteração na área da segurança contra incêndio, com o advento de sua **nova legislação**. Significativos avanços foram realizados pelo CBMRS, destacadamente, a edição de **novas Resoluções Técnicas**, as quais tornaram o processo de licenciamento de edificações mais claro e transparente, com o objetivo de **oferecer ao empreendedor um serviço célere e eficiente**. Além do aperfeiçoamento normativo, foram criados os processos eletrônicos de emissão de licenças para os pequenos estabelecimentos (até 750 m², com baixo risco de incêndio), porém em um **software que já não atende às necessidades do Estado** e cuja empresa desenvolvedora possui **contrato apenas até 1º de julho de 2020**.

Ressalta-se que **as empresas que possuem instalações com maior complexidade permanecem com a tramitação em meio físico**, o que acarreta maior custo ao empreendedor.

IMPACTOS

A informatização completa do licenciamento de edificações junto ao CBMRS, já em andamento através do sistema SOL-CBMRS, em desenvolvimento pela PROCERGS, terá como principal benefício a **eliminação da necessidade de deslocamento até uma unidade do CBMRS para a entrega dos PPCIs**, trazendo **redução de custos** ao empreendedor e **facilidade de acesso ao serviço público**. Ainda, serão agregadas novas funcionalidades de gestão dos processos realizados pelo CBMRS, o que contribuirá para o atendimento ao princípio da **eficiência**, bem como trará maior **transparência dos atos administrativos**.

Enfatiza-se que, **caso não seja realizada a substituição completa do SISBOM no primeiro semestre de 2020, haverá o retorno ao meio físico de tramitação dos licenciamentos** dos estabelecimentos que hoje já são beneficiados pela emissão eletrônica dos Alvarás de Prevenção e Proteção Contra Incêndio.

SITUAÇÃO/PROBLEMA

- **Término do contrato com a empresa W3! Informática**, desenvolvedora do *software* SISBOM, em **1º de julho de 2020**;
- Necessidade de **informatização dos Planos de Prevenção e Proteção Contra Incêndio – PPCI**, para estabelecimentos de maior complexidade;
- **Insuficiência de ferramentas de gestão** dos serviços de segurança contra incêndio.

ALTERNATIVA/SOLUÇÃO

- **Contratação emergencial para a manutenção do SISBOM**, a partir de **1º de julho de 2020**;
- Implementação do **licenciamento eletrônico para todos os tipos de estabelecimentos** no SOL-CBMRS;
- Desenvolvimento de funcionalidades voltadas à **mensuração de resultados nos processos realizados pelo CBMRS** no SOL-CBMRS.

PROPOSTA DE AÇÃO

- Implementação da aplicação **SOL-CBMRS** em três fases:
 - 1) Lançamento do **licenciamento eletrônico para PPCI até 21 de setembro de 2020** no SOL-CBMRS; (previsão Procergs)
 - 2) **Substituição total do SISBOM até 1º de julho de 2021** pelo SOL-CBMRS;
 - 3) Implementação das **funcionalidades de gestão no SOL-CBMRS no segundo semestre de 2021**.

TRANSPORTE TURÍSTICO

STATUS ATUAL

A redução do prazo de antecedência de execução do transporte turístico de **8 para 4 horas** no RS aguarda desde 11/2019 o presidente do Conselho de Tráfego do DAER incluir na pauta para votação.

PRAZOS DE EXECUÇÃO

Estimamos que seja votado no Conselho de Tráfego este PROA ainda no mês de março/2020

SITUAÇÃO/PROBLEMA



O turista que vem para o Rio Grande do Sul, quando contrata uma agência com frota própria ou um transportador turístico, precisa aguardar 8 horas após a contratação para poder iniciar seu deslocamento pelo estado

ALTERNATIVA/SOLUÇÃO



Alteração da resolução do Conselho de Tráfego do DAER com proposta de **reduzir de 8 para 4 horas** a antecedência de início de deslocamento da operação de transporte ou de turismo.

PROPOSTA DE AÇÃO



A FEPEME através de sua associação filiada – AMIC RS – ingressou em 11/2019 com a solicitação na DTR – DAER através do PROA 19/0435-0046977-3

REDESIM – ATIVAÇÃO MÓDULOS DE LICENCIAMENTO

STATUS ATUAL

A REDESIM, projeto nacional que visa **integrar órgãos envolvidos no registro e licenciamento de empresas**. Existe desde 1997 e, nos últimos 4 anos, com a parceria do SEBRAE, foi otimizado.

Dos atuais 497 municípios no Estado, contamos com 295 deles integrados na REDESIM. Representam mais de 92% das empresas do Estado.

Basicamente, há três módulos: **viabilidade, registro e licenciamento**.

Nem todos integrados alimentam corretamente o módulo de licenciamento na Redesim. Em 2020, o propósito da Junta Comercial é que os municípios integrados forneçam os dados, **qualificando a interação** com seus empreendedores.

PRAZOS DE EXECUÇÃO

Ano de 2020/2021

Avaliações trimestrais:
integração x utilização plena do sistema

SITUAÇÃO/PROBLEMA

- **ESTADO** - Por falta de alimentação, o sistema não fornece dados estatísticos: ranking de municípios
- **MUNICÍPIO/CIDADÃO** - O fluxo de licenciamento interligado fica interrompido, impossibilitando que o empreendedor utilize o sistema digital para finalizar o registro empresarial

ALTERNATIVA/SOLUÇÃO

- Identificação dos municípios que não estão utilizando o módulo integrador, plenamente.
- Priorizar a **QUALIDADE** da integração.

PROPOSTA DE AÇÃO

- Levantamento de dados a respeito da situação de cada município integrado
- Sensibilização/motivação individual da administração municipal
- Capacitação de servidores municipais
- Medição de resultados

REGULAÇÃO COMPARTILHADA REMOTA SAMU RS

DESCRIÇÃO

Fortalecer e ampliar a regulação das internações hospitalares mediante informatização das internações hospitalares.

IMPACTOS

- Utilização adequada de toda a rede hospitalar estadual
- Monitoramento do mapa de leitos e controle de procedimentos e diagnósticos

SITUAÇÃO/PROBLEMA



- Impossibilidade de acompanhamento da utilização de leitos na rede hospitalar estadual.

ALTERNATIVA/SOLUÇÃO



- Utilizar sistema que permita o monitoramento do mapa de leitos, controle de procedimentos e diagnósticos.

PROPOSTA DE AÇÃO



- Firmação de convênio com a Sec. de Saúde Municipal de Porto Alegre para compartilhamento do sistema GERINT que será utilizado em todos os hospitais do RS.

IMPLANTAÇÃO DE APLICATIVO URGÊNCIA SAMU

DESCRIÇÃO

Otimizar e qualificar o serviço de regulação médica de urgência e emergência das ambulâncias de suporte avançado e básico do SAMU estadual.

IMPACTOS

- Agilidade no acionamento do SAMU
- Agilidade no deslocamento e atendimento da demanda pelas ambulâncias.

SITUAÇÃO/PROBLEMA



- Morosidade no tempo de resposta nas chamadas do SAMU
- Inadequado aproveitamento da frota de ambulâncias.

ALTERNATIVA/SOLUÇÃO



- Agilização da regulação médica de urgência
- Aumento da rapidez (tempo de resposta) no acionamento das ambulâncias do SAMU estadual
- Propiciar conhecimento aos médicos reguladores, acerca dos recursos hospitalares da sua região

PROPOSTA DE AÇÃO



- Implantação de bases remotas em várias regiões para agregar agilidade no atendimento sem aumento de custo.

GESTÃO TRIBUTÁRIA ESPECIALIZADA

STATUS ATUAL

Após 1 ano de estudos e planejamento, a Receita Estadual reorganizou suas atividades direcionando seus esforços para uma gestão tributária especializada, focando em atuação nos setores econômicos. Assim, foram estruturados **16 Grupos Especializados Setoriais** – GES que trabalharão no sentido de otimizar a arrecadação por meio de ações, tais como diferenciação no tratamento dos contribuintes, incentivo ao cumprimento voluntário, potencialização do combate à sonegação, redução da litigiosidade e da formação de passivos tributários, com consequente redução da brecha tributária e incremento na arrecadação.

PRAZOS DE EXECUÇÃO

- Conclusão da 1ª fase de implantação – dezembro/2020
- Conclusão da implantação – dezembro/2022

SITUAÇÃO/PROBLEMA



- Enfoque predominantemente geográfico da Administração Tributária
- Alto grau de litigiosidade e morosidade na tramitação dos litígios
- Legislação tributária complexa e alto custo de conformidade
- Insuficiência das ações de combate às fraudes estruturadas e inadimplência contumaz

ALTERNATIVA/SOLUÇÃO



- Especialização da administração tributária
- Trabalho mais próximo ao fato gerador
- Cobertura dos diversos contribuintes do setor, considerando potencial de arrecadação, análise de risco e porte

PROPOSTA DE AÇÃO



- Monitoramento da arrecadação e inadimplência dos grandes contribuintes (80% da arrecadação)
- Execução de autorregularizações, quando não envolver fraude
- Qualificar o lançamento tributário para evitar o contencioso
- Orientação ao contribuinte para garantir o cumprimento voluntário das obrigações tributárias.

ESTRUTURA DE CONTROLE BIOLÓGICO MOSCASUL - VACARIA

STATUS ATUAL

O Projeto Moscasul visa desenvolver a Técnica do Inseto Estéril e o Controle Biológico para mosca-das-frutas, principal praga das fruteiras de clima temperado (macieira, pessegueiro, citros e videira) no Sul do Brasil.

As empresas multinacionais vêm retirando do mercado os principais inseticidas registrados para o controle da mosca-das-frutas, devido a Acordos Internacionais. Não há nenhuma nova molécula em desenvolvimento para o controle da praga que possa substituir esses produtos. A Técnica do Inseto Estéril e o Controle Biológico já sendo empregados em outros países, sendo uma alternativa de manejo sustentável e ambientalmente adequada.

O Credenciamento solicitado (LO) junto à FEPAM é para toda a Estação Experimental de Fruticultura de Clima Temperado, vinculada à Embrapa Uva e Vinho.

PRAZOS DE EXECUÇÃO

- Toda a estrutura física e tecnologia de criação estão finalizadas. A LO é necessária para iniciar a validação da tecnologia no campo.
- Há uma expectativa inicialmente dos principais produtores de maçã para o início das atividades devido aos prejuízos que a praga vem causando anualmente.

SITUAÇÃO/PROBLEMA

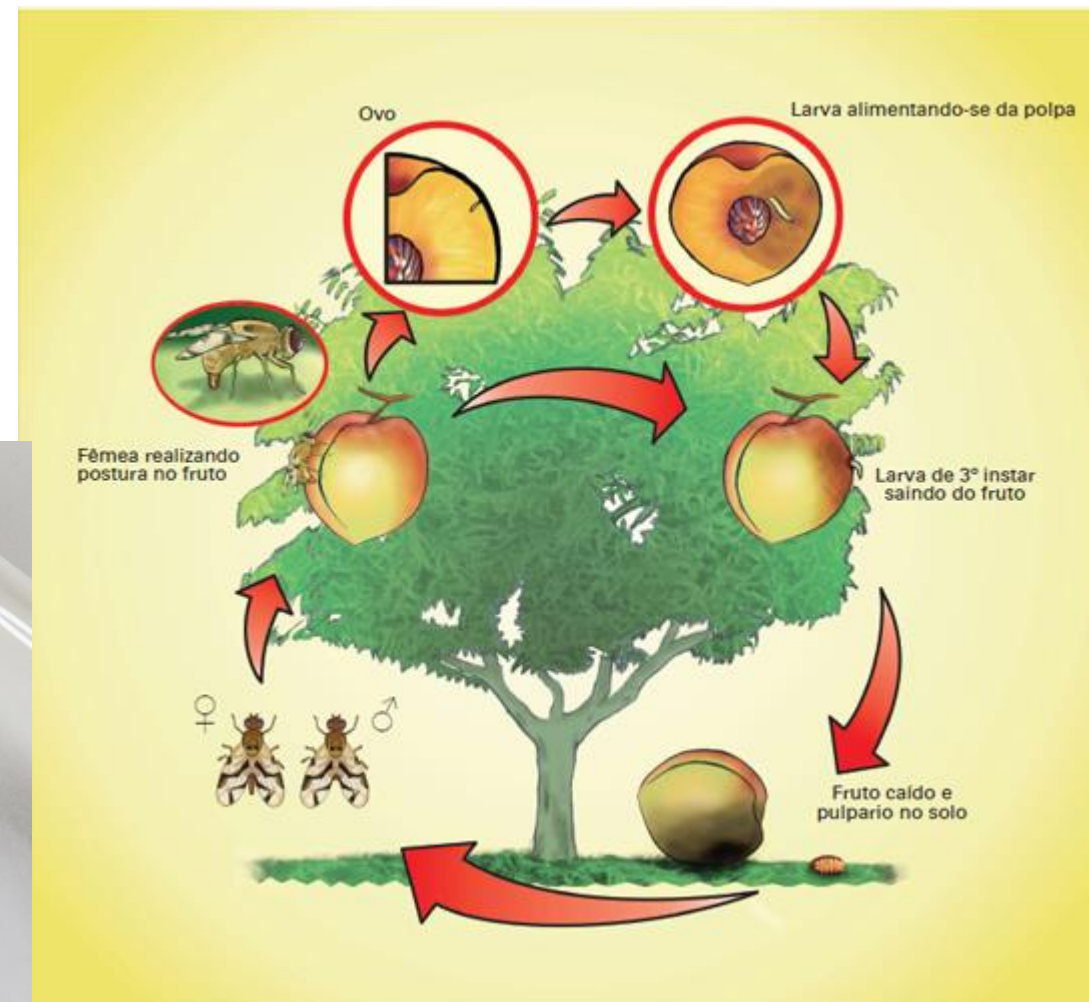
- Os documentos foram inseridos no Sistema SOL da FEPAM. O processo está em andamento.
- O pedido de outorga para poços e açudes foram registrados no SIOUT e no DRH-SEMA, respectivamente. O processo está em andamento.

ALTERNATIVA/SOLUÇÃO

- Priorizar a análise do pedido de LO pela FEPAM. Processo: 000771-0567/20-8.
- Tramitar os processos de outorga do uso da água dos poços e dos açudes no SIOUT e no DRH-SEMA, relacionados ao Pedido de LO.

ESTRUTURA DE CONTROLE BIOLÓGICO MOSCASUL - VACARIA

STATUS ATUAL



TUDO FÁCIL DA INOVAÇÃO

DESCRIÇÃO

Badesul está solicitando a doação do 1º ao 8º andar do Ed. Negrinho do Pastoreio para poder ampliar sua capacidade de investimento em operações e poder executar obras estruturais e de modernização do prédio. O objetivo desse Projeto é criar um ambiente amigável e que disponibilize todo o suporte aos empreendedores.

IMPACTOS

- 1º Para conseguirmos atender a demanda de crédito aos municípios em mais R\$ 30 MM.
- 2º Permitir a Instalação de órgãos vinculados ao desenvolvimento no prédio do Tudo Fácil.
- 3º Criar um espaço de apoio as start ups.

SITUAÇÃO/PROBLEMA

- O Estado não possui um local de referência para o fomento financeiro a empresas de tecnologia e star ups.
- O Badesul não pode executar (pagar) pelas obras no prédio na parte que pertence ao Estado.
- A situação financeira do Estado não permite o investimento em obras e reformas do prédio.

ALTERNATIVA/SOLUÇÃO

- O Estado teria que arcar com as despesas de modernização do prédio e com o processo de implantações.
- O Estado continuaria pagando aluguel.
- Sem centralização na atuação do governo junto as start ups.

PROPOSTA DE AÇÃO

- Autorização da doação dos andares remanescentes ao Badesul. **(1º Sem 2020)**
- Execução de obras de melhoria e modernização no prédio. **(1º Sem 2020)**
- Definição de órgãos do Estado que estarão no Edifício Negrinho do Pastoreio. **(2º Sem 2020)**

PROGRAMA DE APOIO À FRONTEIRA

DESCRIÇÃO

Lançamento de Programa de Desenvolvimento da Região de Fronteira.

IMPACTOS

Aumentar as zonas francas de fronteiras e fomentar o desenvolvimento econômico da fronteira gaúcha.

SITUAÇÃO/PROBLEMA

Falta de projetos de desenvolvimento na região da fronteira.



PROPOSTA DE AÇÃO

- Busca de Recursos para o Projeto (1º sem 2020).
- Levantar demandas das regiões com o Conselhos Regionais de Desenvolvimento – **COREDES** (2º tri 2020).
- Estudar a demanda da **AGAFLOR** sobre Apoio financeiro para Arranjo Produtivo Local do Setor Florestal da Zona Sul.
- Criação de um programa de financiamento para projetos públicos e privados da região de fronteira.(2º sem 2020).



FINANCIAMENTO À EMPRESAS DE INOVAÇÃO

DESCRIÇÃO

Concessão de apoio financeiro a empresas inovadoras, novas startups e empresas de tecnologia.

Através:

- Inovacred.
- Programa Badesul MPE.
- Crowdfunding.
- Fundos de investimentos(FIPs).

IMPACTOS

Fomentar o ambiente de inovação Gaúcho com o fomento de R\$ 200 Milhões ao setor de inovação.

SITUAÇÃO/PROBLEMA



Falta de Instrumento financeiro e recursos adequado às Startups.



PROPOSTA DE AÇÃO



- Lançamento do Programa de Crowdfunding do Badesul. (1º Sem. 2020)
- Novas Linhas da Finep (2º sem 2020):
Finep Inovacred Conecta • Finep Inovacred 4.0 • Finep Aquisição Inovadora
*Criação de 2 fundos de investimentos.(2º sem)

FINANCIAMENTO À EMPRESAS DE INOVAÇÃO

SITUAÇÃO EM MAR/2020

Concessão de apoio financeiro à empresas inovadoras, novas startups e empresas de tecnologia através de:

- Programa Inovacred da FINEP;
- Linhas de Crédito Comercial do Banrisul;
- Fundos de Investimentos (FIPs): em parceria com o BNDES.

SITUAÇÃO/PROBLEMA



- **Inovacred:** Renovação do convênio, e dos limites de crédito, com a FINEP
- **Fundos de Investimento (FIPs):** em negociação com os Fundos e com o BNDES



PRAZO DE CONCLUSÃO



- Inovacred: Março de 2020
- Fundos de Investimento (FIPs): Junho de 2020

LINHA DE CRÉDITO – Construção de moradia para servidores da segurança pública.

SITUAÇÃO EM MAR/2020

Aquisição de Imóveis Residenciais no Sistema Financeiro de Habitação – SFH

Público Alvo: Servidores da Segurança Pública do RS com renda familiar de até R\$ 5.000,00.

Condições:

- Financiamento de até 80% do valor do imóvel ou compra e venda, o que for menor
- Comprometimento da renda bruta familiar - 30%
- Taxa de Juros diferenciada
- Prazo Máximo de 360 meses (30 anos)
- Sistema de Amortização Constante (SAC)

SITUAÇÃO/PROBLEMA



- Desenvolvimento sistêmico da linha de crédito, com adequação de perfil do proponente e taxa e homologação.

PRAZO DE CONCLUSÃO



- Previsão para março de 2020;

EXTENSÃO DA PISTA DO AEROPORTO SALGADO FILHO

STATUS ATUAL

A Fraport Brasil vem trabalhando na extensão da Pista do Aeroporto Internacional Salgado Filho dos atuais 2.280m para 3.200m e necessita da área denominada Vila Nazaré para tornar a pista operacional. Antes do início das obras neste local, faz-se necessário realizar os estudos Ambientais que estavam programados para iniciar em **06/01/2020**, logo após a desocupação do Sítio Aeroportuário.

A área ainda não foi desocupada e a obra está atrasada.

PRAZOS DE EXECUÇÃO



29 dez 2021

SITUAÇÃO/PROBLEMA



- Atraso na relocação das famílias da Vila Nazaré
- Depósito de lixo urbano
- Utilização de material oriundo das demolições

ALTERNATIVA/SOLUÇÃO



- Em andamento, previsão finalização Maio 2020
- Coletar e enviar lixo para aterro adequado
- Reúso no aterro necessário para construção da extensão da pista

PROPOSTA DE AÇÃO



- Monitoramento contínuo
- Contratação de empresa especializada
- Aceleração do processo de licenciamento na FEPAM e aprovação da solução de reúso do material inerte

MONITORAMENTO DAS CONCESSÕES RODOVIÁRIAS

STATUS ATUAL

- **RSC-287** - Ajustes finais no edital e contrato
- **ERS-324** - Resposta Consulta Pública – a publicar
- **Zoológico de Sapucaia do Sul** - Avaliando nova modelagem
- **Rodoviária de Porto Alegre** - Aguarda manifestação do DAER, AGERGS, PGE e CAGE OK.
- **PPP da CORSAN** - Licitação homologada dia 15/01/2020
- **Rodovias EGR/DAER**- Contrato BNDES assinado. Fase de envio de informações para a consultoria.
- **PPP em Sistema Prisional** - Fase final TR - BNDES
- **Parques e Unidades de conservação** - Definição de parceiro para estruturação por SEMAI – encaminhamento de PEC

PRAZOS DE EXECUÇÃO

Projeto	Próximo Passo	Data
Concessão RSC-287	Licitação	jun/2020
Concessão ERS-324	Publicação da consulta pública e envio para órgãos de controle	abr/2020
Concessão Zoológico de Sapucaia do Sul	Remodelagem da concessão	ago/2020
Concessão Rodoviária de Porto Alegre	Licitação	abr/2020
PPP da CORSAN	Assinatura do contrato	mar/2020
Concessão Rodovias EGR/DAER	Finalização da modelagem	jan/2021
PPP em Sistema Prisional	Início dos Estudos	abr/2020
Concessão de Parques e UC	Definição de Parceiro para Estudos	mar/2020

SITUAÇÃO/PROBLEMA



- Limitação orçamentária
- Planejamento e seleção de projetos sem critérios técnicos
- Gestão ineficiente
- Manutenção inadequada
- Infraestrutura deficiente

ALTERNATIVA/SOLUÇÃO



- Elevar o financiamento disponível
- Analisar a viabilidade dos projetos (Público + Privado)
- Diminuir as amarras burocráticas inerentes ao setor público
- Premiar diretamente o bom desempenho na manutenção (avaliação por indicadores)

PROPOSTA DE AÇÃO



- Cooperação voluntária entre o setor público e o privado com a finalidade de alcançar objetivos comuns.
- Identificação do melhor projeto (Interesse Público + Value for Money).
- Transferência, via contrato, da Gestão e Manutenção para o privado com avaliação de desempenho.

MONITORAMENTO DAS CONCESSÕES FERROVIÁRIAS

STATUS ATUAL

Malha ferroviária no estado do RS ineficiente devido a limitação de descarga no Porto de Rio Grande, baixa capacidade de carregamento nos Terminais de Transbordo, conflitos urbanos e malha projetada para transporte de passageiros.

PRAZOS DE EXECUÇÃO

- **Tratativas de descarga no Porto:** em andamento.
- **Grupo de Trabalho de Ferrovia no RS:** aguardando a agenda das próximas reuniões.

SITUAÇÃO/PROBLEMA



- Baixa capacidade de carregamento nos Terminais de Transbordo.
- Limitação de descarga no Porto.

ALTERNATIVA/SOLUÇÃO



- Concentrar cargas.
- Aumentar janela de descarga no Porto.

PROPOSTA DE AÇÃO



- Aumentar capacidade de descarga ferroviária para suportar o aumento de demanda.
- Desafio de gerar escala para diluição de custos e melhorar competitividade para o produtor.
- Terminais Integradores (vários produtos/seguimentos).

CONCESSÕES HIDROVIÁRIAS E CUSTO OPERACIONAL DO PORTO DE RIO GRANDE

STATUS ATUAL

A proposta de Projeto de Lei já estava na Casa Civil para análise, porém, tendo em vista novas contribuições por parte da SGGE, ANTAQ, SNP, CAP e Sindicatos, a referida proposta está em análise final junto à PGE e Casa Civil.

PRAZOS DE EXECUÇÃO

Previsão de protocolo na Assembleia Legislativa: 31/03/2020.

SITUAÇÃO/PROBLEMA



- Falta de investimento;
- Custo Elevado;
- Falta de atratividade para novos players;
- Subutilização do potencial hidroviário;
- Carência de terminais intermodais.

ALTERNATIVA/SOLUÇÃO



- Transformação da Autarquia em Empresa Pública (Autonomia Administrativa, Financeira, Técnica e Patrimonial)
- Fomentar novos terminais (Players)
- Concessão Canal de Acesso e Hidrovias (PPP)
- Melhoramento dos acessos
- VTMISS

PROPOSTA DE AÇÃO



- Encaminhar PL de transformação em empresa Pública
- Agregar esforços com a SELT, SEMA, SEDETUR, SGGE/EDP e SUPRG, desenvolver políticas de fomento.
- Estudo de concessão das hidrovias junto ao BNDES
- Duplicação da BR 116
- Desenvolvimento do VTMISS – maior segurança a navegação, menor custo com seguros, viabiliza mais rotas de navegação.

CONSTRUÇÃO DA 2ª PONTE DO GUAÍBA

DESCRIÇÃO

- Elaboração dos Projetos Básico e Executivo de Engenharia e Execução das Obras de Construção de uma 2ª Ponte sobre o Rio Guaíba e Acessos, na BR-116/290/RS
- Extensão: **2,9 km (ponte) e 9,4 km de acessos**
- Valor total do empreendimento: **R\$ 1,0 Bilhão** (inclusive reassentamento de 1.176 famílias)
- Executado: **87%**

PRAZOS DE EXECUÇÃO

- **Liberação da Linha Geral no 2º semestre de 2020**
- **Conclusão total em 2021** (depende da disponibilidade de recursos e do reassentamento da Vila Tio Zeca e Areia)

SITUAÇÃO/PROBLEMA



- Investido em 2019 cerca de R\$ 130 milhões na obra (inclusive reassentamento).
- **Orçamento 2020 com R\$ 82 milhões** (insuficiente para conclusão total das obras).
- Gargalo no processo de reassentamento das famílias através do Programa de Compra Assistida.

ALTERNATIVA/SOLUÇÃO



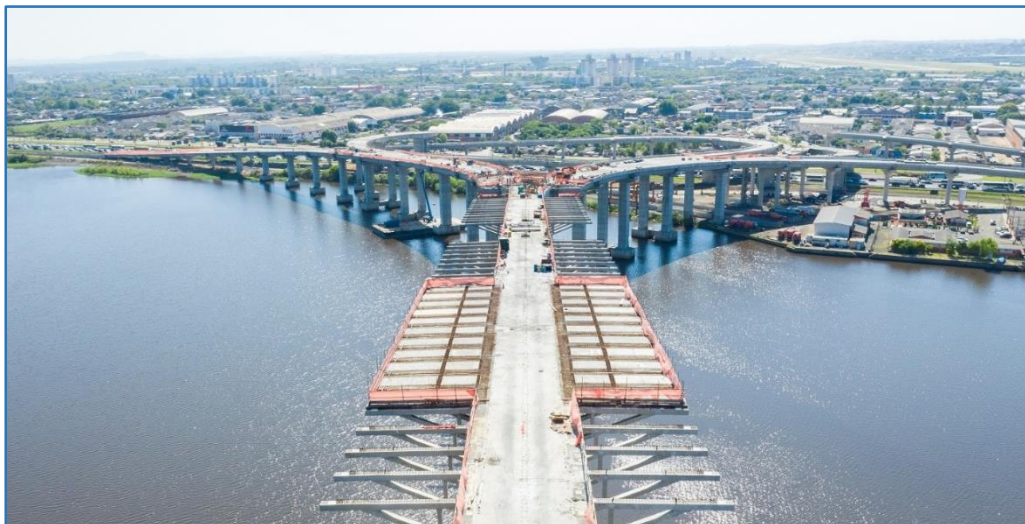
- Ampliar montante de recursos disponibilizados para investimento no empreendimento. **Necessidade de R\$ 200 milhões para conclusão em 2021.**
- Manutenção dos esforços da Justiça Federal, AGU e DNIT para a efetivação do Programa de Reassentamento.

PROPOSTA DE AÇÃO



- Articulação junto a Bancada Gaúcha visando o aporte de recursos.
- Reuniões periódicas juntos ao diversos entes visando acordo e alinhamento estratégico.

CONSTRUÇÃO DA 2ª PONTE DO GUAÍBA



DUPLICAÇÃO DA BR-116/RS

DESCRIÇÃO

- Execução das Obras de Melhorias da Capacidade, incluindo Duplicação, na rodovia BR-116/RS.
- Extensão: **211,24 km**
- Valor total do empreendimento: **R\$ 1,8 Bilhão** (inclusive desapropriação, construção de Pte sobre o Rio Camaquã e Viaduto Pompéia)
- Executado: **67%**

PRAZOS DE EXECUÇÃO

- 2019 - concluído e liberado ao tráfego.....**47 km**
- 2020 - previsão de conclusão até Março/2020....**22 km**
- 2020 - previsão de conclusão até Dezembro/202....**50 km**

SITUAÇÃO/PROBLEMA

- Investido em 2019 cerca de R\$ 110 milhões na obra.
- Orçamento 2020 com R\$ 123 milhões para a obra (insuficiente para conclusão total)
- Gargalos em função da capacidade produtiva das empresas contratadas.

ALTERNATIVA/SOLUÇÃO

- Ampliar montante de recursos disponibilizados para investimento no empreendimento. Necessidade de suplementação de R\$ 100 milhões para 2020 e continuidade das obras.

PROPOSTA DE AÇÃO

- Articulação junto a Bancada Gaúcha visando o aporte de recursos.

DUPLICAÇÃO DA BR-116/RS



DUPLICAÇÃO DA BR-290/RS

DESCRIÇÃO

- Elaboração dos Projetos Básico e Executivo e Execução das Obras de Melhoria de Capacidade, incluindo a duplicação da BR-290/RS.
- Extensão: **115,7 km**
- Valor total do empreendimento: **R\$ 780 Milhões**
- Executado: **12%**

PRAZOS DE EXECUÇÃO

- Previsão de Conclusão até Junho/2020: (i) **interseção de Acesso à Charqueadas com Viaduto** e (ii) **Travessia Urbana de Pantano Grande com Viaduto**
- Previsão de Conclusão: **2022 (a depender da disponibilidade de recursos)**

SITUAÇÃO/PROBLEMA



- Lotes 1 e 4 - obras em andamento
- Lotes 2 e 3 - paralisado por falta de recursos
- **Orçamento 2020 com R\$ 9,8 milhões (proveniente de Emenda de Bancada)**
- Orçamento insuficiente e consequente **PARALISAÇÃO TOTAL** das obras.

ALTERNATIVA/SOLUÇÃO



- Ampliar montante de recursos disponibilizados para investimento no empreendimento.
- Necessidade de suplementação de R\$200 milhões para continuidade dos lote 1 e 4 e reinício dos lotes 2 e 3.

PROPOSTA DE AÇÃO



- Articulação junto a Bancada Gaúcha visando o aporte de recursos.

DUPLICAÇÃO DA BR-290/RS



Perímetro urbano de Pantano Grande



Perímetro urbano de Pantano Grande



Perímetro urbano de Pantano Grande



Interseção com a RS-401 -
Charqueadas



Interseção com a RS-401 -
Charqueadas



Interseção com a RS-401 -
Charqueadas

IMPLANTAÇÃO DA BR-285/RS

DESCRIÇÃO

- Contratação de empresa para a Elaboração de Projeto Básico e Executivo de Engenharia e Execução da Adequação de Trecho Rodoviário - São José dos Ausentes - Divisa RS/SC - na BR-285/RS no Estado do Rio Grande do Sul.
- Extensão: **8,4 km (+ Ponte sobre o Rio das Antas)**
- Valor total do empreendimento: **orçamento sigiloso (RDCi)**
- Executado: **0%**
- Situação: **licitação será lançada no DNIT/Sede (BSB)**

PRAZOS DE EXECUÇÃO

- Previsão de Lançamento da Licitação até Junho/2020.
- Previsão de Conclusão: **2022 (a depender da disponibilidade de recursos)**

SITUAÇÃO/PROBLEMA



- Lançamento da licitação das obras até Junho/2020
- **Orçamento 2020 com R\$ 8,8 milhões (proveniente de Emenda de Bancada)**

ALTERNATIVA/SOLUÇÃO



- Necessidade de recurso em 2020 para viabilizar a elaboração dos projetos e execução da obra
- Necessidade mínima de R\$ 30 mi

PROPOSTA DE AÇÃO



- Articulação junto a Bancada Gaúcha visando o aporte de recursos.

MELHORIAS OPERACIONAIS DA BR-116/RS - NORTE

DESCRIÇÃO

- Elaboração dos Projetos Básico e Executivo de engenharia e Execução das obras de Melhoramentos Físicos e de Segurança de Tráfego na BR-116/RS (RDCi).
- Subtrecho: Entr. RS-239 (p/ Campo Bom) – Entr. BR-290(A)/386(B) (Porto Alegre)
- Extensão: **38,5 km** (incluída a duplicação da Ponte sobre o Rio dos Sinos)
- Valor total do empreendimento: **R\$ 392,2 Milhões**
- Executado: **0%**

PRAZOS DE EXECUÇÃO

- Assinatura do contrato: **03/12/2019**
- Previsão de início dos projetos/ordem de serviço: **março/2020**
- Previsão de início das obra: **2º semestre de 2020**
- Previsão inicial de prazo: **1080 dias (3 anos)**

SITUAÇÃO/PROBLEMA



- **Orçamento 2020 com R\$ 35,8 milhões** para projeto e obra (insuficiente para conclusão).
- **Necessidade de elaboração e aprovação dos projetos executivos para início das obras.**

ALTERNATIVA/SOLUÇÃO



- Ampliar montante de recursos disponibilizados para investimento no empreendimento.
- Nomear comissão para aprovação de projetos.

PROPOSTA DE AÇÃO



- **Articulação junto a Bancada Gaúcha visando o aporte de recursos.**

MONITORAMENTO DA CONCESSÃO DE GÁS NATURAL / AMPLIAÇÃO DA REDE E DIMINUIÇÃO DO CUSTO DO PRODUTO

STATUS ATUAL

Em execução

- Expansão da infraestrutura de distribuição de gás no Estado;
- Chamadas Públicas para aquisição de gás – Gás Natural e Biometano

PRAZOS DE EXECUÇÃO

	2019	Projetado 2020
Rede de Distribuição	+ 67km = 1.213km	+ 75km = 1.288 km
Investimentos	+ R\$ 35 MM	+ R\$ 40 MM
Clientes	+ 7.527 = 57.665	+ 7.950 = 65.615
Lucro Líquido	R\$ 82,7 MM	R\$ 99,5 MM
EBTIDA	R\$ 149 MM	R\$ 167 MM

Assinatura novo contrato de suprimento de gás

1ºS 2020

SITUAÇÃO/PROBLEMA



- Demandas energéticas ainda não atendidas por rede de gás canalizada
- Infraestrutura de transporte que atende o Estado com capacidade limitada

ALTERNATIVA/SOLUÇÃO



- Expansão da infraestrutura de distribuição na Região Metropolitana de Porto Alegre, Serra Gaúcha, Centro e Sul do Estado.
- Diversificação das fontes de suprimento

PROPOSTA DE AÇÃO



- Expansão da infraestrutura atual de distribuição
- Desenvolvimento de Projetos de Rede Local
- Chamadas Públicas para aquisição de gás – Gás Natural e Biometano

MONITORAMENTO DO AVANÇO E EXPANSÃO DA GERAÇÃO DE ENERGIAS RENOVÁVEIS

STATUS ATUAL

Quatro UHE's:

- **Duas Hidrelétricas Binacionais:** Garabi e Panambi - 2.2 GB de geração em torno de 10 bilhões de investimento.
- **Duas Hidrelétricas Nacionais:** Itapiiranga e Irai – 750 MW - R\$ 3 Bilhões de investimento
- **Usina Termoelétrica de Rio Grande** - R\$ 3.3 bilhões de investimento
- **Gasoduto** – Uruguaiana – Refinaria Alberto Pasqualini em Canoas - R\$ 2 Bilhões de investimento.

PRAZOS DE EXECUÇÃO

Os projetos estão em fase de estudo e devem iniciar assim que os entraves legais e de licenciamento forem resolvidos.

Em torno de seis meses para ter uma perspectiva mais clara do cronograma de viabilidade econômica e legal. Previsão de conclusão dos estudos em torno de seis meses.

SITUAÇÃO/PROBLEMA

- Firmar acordo bilateral nas usinas binacionais com a Argentina para o início dos projetos.
- Nas UHES nacionais resolver as pendências jurídicas e de licenciamento em áreas indígenas.
- Termoelétrica de Rio Grande (renovação outorga Aneel e emissão da LI).
- Gasoduto - Uruguaiana/Canoas – Pendente de viabilidade do empreendimento pelos investidores e de licenciamento ambiental

ALTERNATIVA/SOLUÇÃO

- Ação junto aos órgãos Ambientais do RS e Ibama para identificar os gargalos e entraves.
- Contato com os investidores para apressar os estudos de viabilidade financeira e de licenciamento

PROPOSTA DE AÇÃO

- Criar um grupo de trabalho permanente com a participação dos órgãos do estado (estadual e federal) empreendedores, investidores, bancos de fomento e o poder legislativo, no âmbito do Eixo de infraestrutura de energias renováveis do Cresce/RS,

RS ENERGIA

STATUS ATUAL

Grupo de Trabalho PCHs e CGHs, 2019:

6 Reuniões Grupo de Trabalho realizadas

2019: 18/06, 16/07, 31/07, 15/08, 10/09 e 09/10.

Processo em licenciamentos acompanhados no GT: 91

Processos com licença emitidas no período GT: 14

LPs (5): CGH Mucambo, CGH Bruna, PCH Bico de Pato, CGH Despraiado, PCH Chimarrão;

LIs (9): PCH Forquilha IV, PCH Salto do Guassupi, CGH Otto II, CGH Segredinho, CGH Domingos do Prata, CGH das Cabras, PCH Cachoeira dos 5 Veados, PCH Cerquinha III, PCH Cerquinha II.

Demais Processos licenciados pela Fepam em 2019:

Processos Sistemas de Transmissão e Distribuição de energia: 57

Processos Energia Eólica: 7

Processos Hidrelétricas: 62

Processos Renovação LO Hidrelétricas: 27

PRAZOS DE EXECUÇÃO

Grupo de Trabalho PCHs e CGHs, 2020:

Reuniões Grupo de Trabalho realizadas: 2

2020: 07/01/ e 03/03.

Próximas reuniões: 1ª. Semana de cada mês

Processos em acompanhamento no GT : 11

PCHs: Tio Hugo, Santo Antonio do Jacui, Touros II, Touros III, Touros IV, Touros V.

CGHs: Lagos I, Lorenz, Ligeirinho, Trator e Serrinha II.

Processos aguardando complementação: 3

PCHs: Tio Hugo, Santo Antonio do Jacui.

CGHs: Lagos I.

SITUAÇÃO/PROBLEMA



- Dificuldade da marcação de audiências públicas e quanto à liberação da disponibilidade hídrica para o empreendimento.
- Necessidade de elaboração de leilões regionais.
- Aprimorar a regulação do setor para dar mais rapidez ao licenciamento ambiental das PCHs.

ALTERNATIVA/SOLUÇÃO



- Formar um grupo de trabalho para tratar dos gargalos quanto ao processo de licenciamento ambiental integrado por representantes da Secretaria de Meio Ambiente e Infraestrutura, Fepam, Associação Gaúcha de Fomento às PCHs, Compech e Federação das Cooperativas de Energia, Telefonia e Desenvolvimento Rural do RS (Fecoergs).

PROPOSTA DE AÇÃO



Realizar reuniões com Grupo de trabalho para melhor atendimento das questões referentes ao projetos de PCHs.